



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
Pós-Graduação *Lato Sensu*
Gestão de Saúde Pública e Meio Ambiente

Sumário

1.	Nome do Curso e Área do Conhecimento	3
2.	Características Técnicas do Curso	3
3.	Público-alvo	4
4.	CrITÉrios de Seleção	4
5.	Justificativa do Curso	4
6.	Objetivos do Curso	4
7.	Competências e Habilidades do Egresso	5
8.	Metodologia de Ensino e Aprendizagem	6
9.	Estágio Não Obrigatório	9
10.	Matriz Curricular	11
11.	Carga Horária	11
12.	Conteúdo programático	12
13.	Infraestrutura Física e Pedagógica	29

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Gestão de Saúde Pública e Meio Ambiente

Área de Avaliação (CAPES): Interdisciplinar

Grande Área (CAPES): Multidisciplinar (90000005)

Área do Conhecimento (CAPES): Interdisciplinar (90100000)

Classificação OCDE: Saúde e bem-estar

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 1000 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

O curso é multiprofissional e atende todas as exigências legais do MEC, no entanto, não se propõe a atender resoluções específicas de um único conselho de classe. Para isso, é fundamental que cada interessado faça um estudo comparativo entre a matriz proposta pela nossa instituição e as exigências do seu órgão de classe.

3. Público-alvo

O curso de Gestão de Saúde Pública e Meio Ambiente é direcionado a um público multiprofissional, com interesse na relação entre a saúde humana e o ambiente físico, cujo a formação se deu nas áreas de saúde, direito, medicina, ciência política, desenvolvimento internacional, governança, dentre outros.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no portal da Instituição e entrega dos documentos solicitados. Em seguida, analisados pela área competente.

5. Justificativa do Curso

As crises globais que estão se desenrolando em todo o mundo estão inextricavelmente ligadas à sustentabilidade dos sistemas biofísicos vitais. As abordagens de saúde ambiental exploram a relação interdependente entre a saúde humana e os ecossistemas naturais. Este curso examina as ligações meio ambiente-saúde, incluindo políticas e perspectivas de saúde pública voltado a pauta ambiental. Ele é projetado para aqueles que desejam obter informações sobre como a saúde e o bem-estar humanos são diretamente afetados por fatores ambientais. As diferentes abordagens para enfrentar problemas ambientais e de saúde em macro e microescalas também são discutidas ao longo do curso.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivo Geral

- Capacitar quanto ao processo saúde/doença na coletividade e sua relação com o ambiente, a fim de apoiar o planejamento, administração e avaliação de ações e serviços de saúde nesse contexto.

6.2. Objetivos Específicos

- Discutir os conceitos de ambiente, saúde e saúde ambiental tendo como marco referencial a historicidade do processo saúde-doença
- Analisar e discutir a evolução socioeconômica e as questões ambientais globais;
- Analisar o saneamento básico, identificando os agravos à saúde decorrentes da sua inexistência
- Identificar e interpretar a organização, dinâmica, condições de vida e situação ambiental por meio do reconhecimento de um território e de seu mapeamento
- Reconhecimento do território, desigualdades espaciais e identificação de riscos no contexto social e organizacional.
- Estabelecer estratégias de mitigação, planejamento e promoção da gestão ambiental e saúde organizacional.

7. Competências e Habilidades do Egresso

Competências

Os alunos desenvolverão uma compreensão dos contextos sociais, econômicos e políticos que fundamentam o estabelecimento de prioridades e a seleção e avaliação de respostas políticas de saúde ambiental. Ao final do curso, os alunos serão capazes de demonstrar capacidade de aplicar os conhecimentos dos temas centrais do curso, incluindo saneamento ambiental, políticas de saúde pública, saúde ocupacional e sustentabilidade à problemas reais de saúde aplicados a sociedade e as organizações.

Habilidades

Ao concluir o curso, o aluno terá habilidades relacionadas a:

- Identificação, planejamento e execução de ações estratégicas que minimizem os riscos associados a saúde humana e aos impactos sobre o meio ambiente
- Interpretação e avaliação de risco e estratégias de gerenciamento de risco aplicadas a questões ambientais e de saúde
- Análise e exposição dos contextos políticos e sociais em que uma política de meio ambiente e saúde é feita, os fatores que levam à mudança de política e, em particular, o papel que a pesquisa desempenha na mudança de política
- Utilização de evidências de pesquisa em relação a questões ambientais e de saúde para criar soluções estratégicas para a sociedade.

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;
- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);
- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de jubramento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

9. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

- I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica-política do país;
- II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e
- II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e também do Departamento de Estágios.

10. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0 h	0 h	0 h
Saúde coletiva: história e conceitos	0 h	40 h	40 h
Saneamento ambiental e saúde pública	0 h	40 h	40 h
Sistemas de gestão ambiental	0 h	40 h	40 h
Perícia Ambiental	0 h	40 h	40 h
Vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental	0 h	40 h	40 h
Aspectos constitucionais dos direitos difusos e coletivos e do Direito à Saúde	0 h	40 h	40 h
Sustentabilidade no contexto empresarial, governamental e da sociedade civil	0 h	40 h	40 h
Toxicologia	0 h	40 h	40 h
Planejamento, programação e informações em Saúde Pública	0 h	40 h	40 h

11. Carga Horária

A carga horária de 360 h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

12. | Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Ensino a distância: características desta modalidade de estudo. A tecnologia e o ensino à distância. Legislação do Ensino a Distância no Brasil. Aspectos relacionados ao perfil no Ensino a Distância.

Competências e Habilidades:

- Compreender a modalidade de ensino a distância.
- Identificar uma relação entre tecnologia e educação no contexto do EAD;
- Discutir elementos da legislação do ensino a distância no Brasil;
- Refletir sobre o perfil do aluno em ensino a distância.

Conteúdo Programático 1: Introdução ao Ensino a Distância.

Conteúdo Programático 2: Tecnologia e educação.

Conteúdo Programático 3: Legislação do Ensino a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 4: Perfil do aluno no Ensino a Distância.

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei n. 9.394/96**. Brasília, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 6 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP n. 7, de 18 de dezembro de 2018**. Brasília, 2018. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 6 dez. 2022.

GIL, H. A passagem da Web 1.0 para a Web 2.0 e... Web 3.0: potenciais consequências para uma 'humanização' em contexto educativo. 2014. **Boletim**

informativo Cybercentro Castelo Branco. Castelo Branco, 2014. Disponível em:
<https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/2404/1/A%20passagem%20da%20Web%20Henrique.pdf>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MEYER, A. I. da S. (2022). Conceituando a Educação a Distância. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 1, p. 590-601, [s. l.], 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3835>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VAZ, M. L. de L.; RIBEIRO, F.; COSTA, L. A. da. Os desafios da educação a distância on-line e a remotividade na nova engenharia educacional. **Brazilian Journal of Science**, v. 1, n. 4, p. 79-86. Goiás, 2022. Disponível em: <https://www.brazilianjournalofscience.com.br/revista/article/view/79>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VIEIRA, D. M. L.; COSTA, L. A.; VAZ, M. L. L. Um novo olhar para a educação a distância. In: MACHADO, G. E.; COSTA, S. C.; SILVA, K. R. P. **Debates contemporâneos: perspectivas e reflexões atuais**. Santa Maria: Arco, 2021.

Bibliografia Complementar:

BAPTISTA, M. M. Internet: auxílio à educação. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 16, p. 37- 44, [s. l.], 2004. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/23717>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21. ed. Campinas: Papirus, 2013.

PIVA, D. J.; PUPO, R.; GAMEZ, L. et al. **EAD na prática: planejamento, métodos e ambientes de educação on-line**. São Paulo: Elsevier, 2011.

Disciplina: Saúde coletiva: história e conceitos.

Ementa: Histórico da Saúde Coletiva no Brasil. Fundamentos teóricos da Saúde Coletiva no Brasil e América Latina. Características e especificidades da Saúde Coletiva brasileira. O desenvolvimento da Saúde Coletiva na atualidade e a atuação do profissional de saúde.

Competências e Habilidades:

- Identificar a construção histórica e social da Saúde Coletiva
- Compreender a Saúde Coletiva na atualidade
- Refletir sobre a construção da Saúde Coletiva e a prática profissional em saúde.

Conteúdo Programático 1: Preventivismo, Medicina Social e Saúde Coletiva.

Conteúdo Programático 2: Saúde Pública e Saúde Coletiva.

Conteúdo Programático 3: Eixos da Saúde Coletiva.

Conteúdo Programático 4: Formação e atuação profissional em Saúde Coletiva.

Bibliografia Básica:

BARATA, R. B. SANTOS, R. V. Ensino de pós-graduação em Saúde Coletiva: situação atual e desafios para o futuro. **RBPG** (online), Brasília, v. 10, n. 19, p. 159 - 183, março de 2013. Disponível em <https://rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/367/310>. Acessado em 25 out 2021.

OSMO, A., e SCHRAIBER, L. B. O campo da Saúde Coletiva no Brasil: definições e debates em sua constituição. **Saúde e Sociedade** [online]. 2015, v. 24, suppl 1, p. 205-218. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902015S01018>. Acesso em 25 out 2021

VIEIRA-DA-SILVA, L. M. Gênese Sócio-Histórica da Saúde Coletiva no Brasil. In: LIMA, N. T., SANTANA, J. P., e PAIVA, C.H.A., orgs. **Saúde coletiva: a Abrasco em 35 anos de história** [online]. Rio de Janeiro: editora FIOCRUZ,

2015, pp. 25-48. ISBN: 978-85-7541-590-0. Disponível em: doi: 10.7476/9788575415900.0003. Acesso em 25 out 2021

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA FILHO, N. M. Contextos, impasses e desafios na formação de trabalhadores em Saúde Coletiva no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva** (online), 18(6):1677-1682, 2013. Disponível em https://www.scielo.org/article/ssm/content/raw/?resource_ssm_path=/media/assets/csc/v18n6/19.pdf. Acessado em 25 out 2021.

CAMPOS, G. W. S. Saúde pública e saúde coletiva: campo e núcleo de saberes e práticas. **Ciência & Saúde Coletiva**, (online) 5(2):219-230, 2000 . Disponível em <https://www.scielo.br/j/csc/a/mvLNphZL64hdTPL4VBjnrLh/?lang=pt&format=pdf> . Acessado em 25 out 2021.

PAIM, J. S. **Desafios para a saúde coletiva no século XXI** [online]. Salvador: EDUFBA, 2006, 154p. ISBN 978-85-232-1177-6. Disponível em <https://static.scielo.org/scielobooks/ptky6/pdf/paim-9788523211776.pdf>. Acessado em 25 out 2021.

Disciplina: Saneamento ambiental e saúde pública.

Ementa: Conceitos de saneamento ambiental e saúde pública. Sistemas de abastecimento de água. Sistemas de tratamento de esgotos e manejo de águas pluviais. Ecologia, educação ambiental e saúde. Impactos socioambientais e a importância da saúde ambiental para a sociedade. Gestão do saneamento básico no Brasil. Modelos de prestação de serviços públicos de saneamento básico.

Competências e habilidades:

- Compreender os conceitos básicos de saneamento ambiental e saúde pública.
- Identificar as doenças correlacionadas a falta de saneamento básico.

- Operar sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário
 - Obter uma visão integrada do funcionamento dos sistemas de abastecimento, drenagem e esgoto.
- **Conteúdo Programático 1:** Noções básicas de saneamento ambiental e saúde pública. Ciclo da água e relação com a humanidade. Sistemas de abastecimento de água. Principais normas do saneamento ambiental brasileiro.
 - **Conteúdo Programático 2:** Sistemas de tratamento de esgotos e manejo de águas pluviais. Controles de qualidade e normas e requisitos legais aplicáveis vigentes. Processo de esgotamento sanitário.
 - **Conteúdo Programático 3:** Ecologia, educação ambiental e saúde. Interrelações entre os seres vivos e o meio ambiente. Ciclos biogeoquímicos e a relação com os fluxos de energia. Impactos socioambientais e a importância da saúde ambiental para a sociedade.
 - **Conteúdo Programático 4:** Panorama da Gestão do Saneamento Básico no Brasil. Panorama das políticas e programas governamentais sobre saneamento básico no Brasil. Entidades reguladoras. Instrumentos e da apresentação do diagnóstico do saneamento básico no país. Modelos de prestação de serviços públicos de saneamento básico

Bibliografia:

FUNASA. **Manual de Saneamento**. 4. ed. Brasília: Fundação Nacional de Saúde, FUNASA. 2006.

PHILIPPI JR, A. **Saneamento, Saúde e Ambiente**. São Paulo: Manole. 2005. 842p.

PHILIPPI JR., A.; GALVÃO JR., A. C.

Gestão do Saneamento Básico: Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário. São Paulo: Manole. 2011.

ODUM, Eugene P.; BARRETTT, Gary W.. **Fundamentos de Ecologia**. São Paulo: Cengage Learning, 2020.

Bibliografia complementar:

ORJA, P. C.; MORAES, L. R. S. Sistema de indicadores de saúde ambiental - saneamento em políticas públicas. **Bahia Análise & Dados**, SEI, v. 10, n.4, p.229-244, Março/2001.

CRESPO, P. G. **Sistema de Esgotos**. Belo Horizonte: UFMG, Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental da Escola de Engenharia da UFMG, 1997. 131p.

TSUTIYA, M. T. **Abastecimento de Água**. São Paulo. Departamento de Engenharia Hidráulica e Sanitária da Escola Politécnica da USP, 2004. 843p.

NETTO, José Martiniano de Azevedo; FERNANDEZ, Miguel Fernandez y. Manual de hidráulica. 9. ed. São Paulo: Blucher, 2018

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Ministério do Meio Ambiente. **Histórico Brasileiro**. 2020. Disponível em: <https://www.mma.gov.br/educacao-ambiental/pol%C3%ADtica-nacional-de-educac%C3%A3o-ambiental/historico-brasileiro.html>. Acesso em: 11 ago. 2020.

Disciplina: Sistemas de gestão ambiental

Ementa: Apresentação e histórico da certificação ambiental ISO 14000.

Organizações Sustentáveis. Apresentação dos princípios da sustentabilidade e da prevenção dos danos ambientais. A Política Nacional do Meio Ambiente. Os impactos da certificação na Política Nacional do Meio Ambiente. Gestão Ambiental Municipal e a administração pública sustentável. Apresentação dos princípios e critérios da certificação ambiental FSC (Forest Stewardship Council).

Competências e habilidades:

- Compreender a Gestão Ambiental como maneira estratégica de inserção da sustentabilidade no âmbito empresarial;
- Identificar os papéis do novo gestor, da nova organização e do novo consumidor no contexto do novo paradigma ambiental;
- Relacionar a Gestão Ambiental com princípios da legislação ambiental brasileira;
- Aplicar ferramentas fundamentais para inserção de um Sistema de Gestão Ambiental em uma organização (pública ou privada).

Bibliografia:

Barbieri, José Carlos. Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

FSC - FOREST STEWARDSHIP COUNCIL. Tipos de Certificados FSC. 2020. Disponível em: <https://br.fsc.org/pt-br/certificacao/tipos-de-certificados>. Acesso em: 20 set. 2020.

FSC - FOREST STEWARDSHIP COUNCIL. Os novos princípios do FSC. 2020 on-line. Disponível em: <https://br.fsc.org/pt-br/politicas-e-padres/principios-e-critrios/os-novos-principios-do-fsc>. Acesso em: 20 set. 2020.

PEARSON, Education do Brasil. Gestão Ambiental. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

PHILIPPI JÚNIOR, Arlindo; BRUNA, Gilda Collet. Política e gestão ambiental. In: Curso de gestão ambiental [S.l: s.n.], 2015.

VALLE, Cyro Eyer do. Qualidade Ambiental: ISO 14000. São Paulo: Senac, 2017. 206 p.

SEIFFERT, M.E.B. Sistemas de Gestão Ambiental (SGA-ISO 14001). SP: Ed. Atlas. 1. ed. 2011. 168p.

Bibliografia complementar:

FIESP. Federação das Indústrias do Estado de São Paulo. Gestão Empresarial Ambiental. Disponível em: <https://www.fiesp.com.br/temas-ambientais/ver-todos/gestao-empresarial-ambiental/>. Acesso em 20 ago. 2020.

FRANCO, M.A.R. Planejamento ambiental para a cidade sustentável. São Paulo: Annablume, 2008. 258p.

HARRINGTON, H. J. Implementação da ISO 14000. São Paulo: Atlas. 2001.

ISO - International Organization for Standardization. ISO 14063:2020 Environmental management — Environmental communication — Guidelines and examples. Genebra: ISO, 2020. Disponível em: <https://www.iso.org/obp/ui/#iso:std:iso:14063:ed-2:v1:en>. Acesso em: 31 ago. 2020.

PELLEGRINI, R.M. O Processo de Certificação pela NBR ISO14.001 no Âmbito da Política Nacional do Meio Ambiente. LAGA - Laboratório de Gestão Ambiental na Indústria - CTC - ENS – UFSC. 2015.

ONU BRASIL. A ONU e o meio ambiente. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/acao/meio-ambiente/>. Acesso em: 14 set. 2020.

Disciplina: Perícia Ambiental

Ementa: Aspectos da perícia técnica; Técnicas de identificação da origem dos impactos ambientais, causa e agentes de risco; técnicas da perícia ambiental; principais documentos do relatório pericial; levantamento dos custos para recuperação ambiental; passivo econômico ambiental; elaboração de redações e laudos; elaboração de relatórios e avaliações judiciais.

Competências e habilidades:

- Capacitar o profissional na elaboração de avaliações, laudos técnicos judiciais e extrajudiciais;
- Capacitar o profissional para atuação no mercado da perícia e avaliação aplicada aos impactos ambientais;

- Habilitar a resolução dos problemas e questionamentos apresentados pelas partes de um processo.
- **Conteúdo Programático 1:** Conceito de perícia técnica.
- **Conteúdo Programático 2:** Técnicas de elaboração de perícia: identificação da origem do dano ambiental.
- **Conteúdo Programático 3:** Custos para recuperação ambiental e passivo econômico ambiental.
- **Conteúdo Programático 4:** Redação de laudos, relatórios e avaliações judiciais e técnicas.

Bibliografia:

BASTOS, A. C. S.; FREITAS, A. C. **Agentes e processos de interferência, degradação e dano ambiental.** Avaliação e perícia ambiental. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.

CUNHA, S.B. da, GUERRA, A.J.T. **Avaliação e perícia ambiental.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007. 294p.

MACHADO, P. A. L. **Direito Ambiental Brasileiro.** 26ª ed. São Paulo: Malheiros, 2018.

Bibliografia complementar:

CETESB. **Manual para elaboração de estudos para o licenciamento com avaliação de impacto ambiental.** São Paulo, 2014.

SÁNCHEZ, L. E. **Avaliação de impacto ambiental:** conceitos e métodos. 1. reimp. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.

YEE, Z. C. **Modelos de petição para peritos e vocabulário jurídico.** Curitiba: Juruá, 2003.

Disciplina: Vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental

Ementa: Epidemiologia descritiva e analítica. Indicadores de saúde. Sistemas de informações em saúde. Vigilância epidemiológica das doenças de notificação obrigatória. Programa Nacional de Imunização. Estrutura da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Sistemas de Inspeção Municipal, Estadual e Federal. A contribuição das ações de vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental na promoção da saúde e prevenção de doenças. A vigilância epidemiológica sanitária e ambiental no contexto da área de abrangência da Unidade de Saúde da Família.

Competências e habilidades:

- Identificar os indicadores de saúde e sistemas de informações em saúde.
- Compreender os conceitos relacionados à vigilância em saúde pública das doenças de notificação compulsória.
- Compreender a Estrutura da Agência Nacional de Vigilância Sanitária.
- Ser capaz de identificar a contribuição das ações de vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental na promoção da saúde e prevenção de doenças.

Conteúdo Programático 1: Epidemiologia descritiva e analítica. Indicadores de saúde e sistemas de informações em saúde.

Conteúdo Programático 2: Vigilância em saúde pública das doenças de notificação compulsória. Programa Nacional de Imunização.

Conteúdo Programático 3: Estrutura da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Sistemas de Inspeção Municipal, Estadual e Federal.

Conteúdo Programático 4: A contribuição das ações de vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental na promoção da saúde e prevenção de doenças no contexto da área de abrangência da Unidade de Saúde da Família.

Bibliografia:

BRASIL. **Ministério do Planejamento, desenvolvimento e gestão.**

Indicadores: orientações básicas aplicadas à gestão pública. Brasília: MP, 3 ed., 2018, 36 p.

ROUQUAYROL, M. Z.; DA SILVA, M. G. C. **Epidemiologia & Saúde.** - 8. ed. - Rio de Janeiro: Medbook, 2018. 752 p.

PORTARIA N°264, DE 17 DE FEVEREIRO DE 2020, que altera a portaria de consolidação n° 4/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para incluir a doença de chagas crônica, na lista nacional de notificação compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional. Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2020/prt0264_19_02_2020.html. Acesso em: 13.08.2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Vigilância em saúde.** Disponível em:

<https://www.saude.gov.br/vigilancia-em-saude/sobre-vigilancia-em-saude>, Acesso em: 13.08.2020. 2017

Bibliografia complementar:

GALLEGUILLOS, T.G.B. **Epidemiologia: indicadores de saúde e análise de dados.**1. ed. São Paulo: Érica, 2014.

PEREIRA, M.G. **Epidemiologia: teoria e prática.** Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2018.

Disciplina: Aspectos constitucionais dos direitos difusos e coletivos e do Direito à Saúde

Ementa: A disciplina aborda o modo como o direito constitucional e as modernas técnicas para sua interpretação. Trata do fenômeno da constitucionalização do Direito e seus reflexos sobre o direito ambiental, do consumidor, das pessoas com deficiência, crianças e adolescentes. Aborda, ainda, a eficácia horizontal dos direitos fundamentais e suas consequências. Abordará, de modo especial,

o direito constitucional à saúde pública, que vem sendo objeto de inúmeras demandas judiciais nos últimos tempos.

Conteúdo Programático 1: Constitucionalização, Fundamentalização e Eficácia Horizontal dos Direitos Coletivos

Conteúdo Programático 2: Controle de Constitucionalidade das Ações Coletivas e Discussões Contemporâneas do Direito Sanitário Constitucional

Conteúdo Programático 3: Infância, Adolescência e Idosos: direitos metaindividuais e individuais relacionados

Conteúdo Programático 4: Portadores de deficiência e Saúde Populacional: direitos metaindividuais e individuais relacionados

Objetivo da disciplina: Incrementar os conhecimentos do aluno em Direito Constitucional. Resolver problemas complexos em matéria de aplicação da Constituição. Compreender as ferramentas de interpretação constitucional e seus efeitos.

Bibliografia Básica:

SARLET, Ingo Wolfgang; FENSTERSEIFER, Tiago. Direito Constitucional Ambiental: constituição, direitos fundamentais e proteção do ambiente. 5. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2017.

SARLET, Ingo; MARINONI, Luiz Guilherme; MITIDIERO, Daniel. Curso de Direito Constitucional. São Paulo: Saraiva, 2017.

BONAVIDES, Paulo. Teoria Geral do Estado. São Paulo: Malheiros, 2015.

BULOS, UADI. Curso de Direito Constitucional, São Paulo: Saraiva, 2017.

Demais referências:

VITORELLI, Edilson. O devido processo legal coletivo: dos direitos aos litígios coletivos. São Paulo: RT, 2016.

BARROSO, Luis Roberto. Curso de Direito Constitucional contemporâneo. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

MACIEL, Kátia Regina Ferreira Lobo Andrade (Coord). Curso de Direito da Criança e do Adolescente: aspectos teóricos e práticos. 12. ed. São Paulo, Saraiva: 2019

MACHADO, Paulo Affonso Leme. Curso de Direito Ambiental. São Paulo: Malheiros, 2017.

MENDES, Gilmar Ferreira; BRANCO, Paulo Gustavo Gonet. Curso de Direito Constitucional. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2019

DALLARI, Dalmo de Abreu. A Constituição na vida dos povos. São Paulo: Saraiva, 2013.

FONSECA, Antônio Cezar Lima da. Direitos da criança e do adolescente. 3.^a ed. São Paulo: Atlas, 2015.

FREITAS JÚNIOR, Roberto Freitas de. Direitos e garantias do idoso: doutrina, jurisprudência e legislação. São Paulo: Atlas, 2014.

SARLET, Ingo Wolfgang; MARINONI, Luiz Guilherme; MITIDIERO, Daniel. Curso de Direito Constitucional. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

TAVARES, André Ramos. Curso de Direito Constitucional. 17. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

Disciplina: Sustentabilidade no contexto empresarial, governamental e da sociedade civil

Ementa: Compreensão da sustentabilidade na gestão de organizações, bem como das barreiras e dos motivadores para sua implementação. Estudo da criação de valor por meio da sustentabilidade. Investigação do papel da sustentabilidade no desempenho organizacional. Análise dos requisitos de governança e de gestão de partes interessadas na organização sustentável.

Competências e Habilidades:

- Analisar e resolver problemas relacionados à decisão sobre as iniciativas organizacionais em sustentabilidade.
- Identificar como o desempenho organizacional é mensurado à luz da sustentabilidade.

- Utilizar conhecimentos de governança e de gestão de partes interessadas para criar legitimidade nas iniciativas sustentáveis das organizações.

Conteúdo Programático 1: Gestão da sustentabilidade

Conteúdo Programático 2: Criação de valor e sustentabilidade.

Conteúdo Programático 3: Desempenho organizacional e sustentabilidade.

Conteúdo Programático 4: Governança e gestão de partes interessadas na sustentabilidade.

Bibliografia Básica:

PHILIPPI JR., A.; SAMPAIO, C. A. C.; FERNANDES, V. **Gestão empresarial e sustentabilidade**. Barueri: Manole, 2017.

SUCENA, E. *et al.* Environmental disclosure analysis of sustainability reports the brazilian and international brewing industry based on Global Reporting Initiative - GRI. **Gestão & Produção**, v. 26, n. 3, 2019.

ZAGO, A. P. P. *et al.* Sustentabilidade corporativa e criação de valor: o caso “Dow Jones Sustainability Index”. **Gestão & Produção**, v. 25, n. 3, p. 531–544, 6 ago. 2018.

Bibliografia Complementar:

DOS REIS JUNIOR, J. A. *et al.* Analysis of CDM projects’ potential benefits. **Review of Business Management**, v. 17, n. 56, p. 1149–1165, 24 nov. 2015.

MORIOKA, S. N. *et al.* Discutindo sustentabilidade no contexto de negócios e em relatórios de desempenho: análise de estudos de caso brasileiros. **Gestão & Produção**, v. 24, n. 3, p. 514–525, 21 set. 2017.

VIEIRA, I. L. *et al.* Public Sector Social-environmental Diagnosis Model: application in a federal autarky, Rio de Janeiro. **Gestão & Produção**, v. 27, n. 3, 2020.

Disciplina: Toxicologia

Ementa: breve histórico da toxicologia, parâmetros toxicológicos: fase de exposição e fase toxicocinética, parâmetros toxicológicos, toxicologia à

reprodução, carcinogenicidade e mutagenicidade, toxicologia ocupacional, toxicologia social e toxicologia de alimentos, toxicologia dos praguicidas, toxicologia dos produtos químicos, vigilância biológica na exposição a agentes químicos: os indicadores biológicos de exposição, valores e limitações, programas de prevenção na exposição profissional a agentes químicos.

Competências e habilidades:

- Relembrar o histórico da toxicologia, seus conceitos e princípios gerais.
- Retomar o conceito de parâmetros toxicológicos, fases de exposição e fase toxicocinética.
- Entender o processo toxicologia à reprodução, carcinogenicidade e mutagenicidade.
- Discutir a toxicologia ocupacional, toxicologia social, toxicologia de alimentos, toxicologia dos praguicidas e a toxicologia dos produtos químicos.
- Discutir Vigilância Biológica na exposição a agentes químicos e Programas de Prevenção na exposição profissional a agentes químicos.

Conteúdo Programático 1: Breve histórico da toxicologia; Conceitos e princípios gerais da toxicologia - A história é marcada por casos de intoxicação desde a antiguidade. Avaliação Toxicológica.

Conteúdo Programático 2: Parâmetros toxicológicos: Fase de exposição e fase toxicocinética. Parâmetros toxicológicos: fase toxicodinâmica e fase clínica.

Conteúdo Programático 3: Toxicologia à reprodução. Carcinogenicidade e mutagenicidade. Toxicologia ocupacional, toxicologia social e toxicologia de alimentos. Toxicologia dos praguicidas. Toxicologia dos produtos químicos: corrosivos, hidrocarbonetos, gases tóxicos.

Conteúdo Programático 4: Vigilância biológica na exposição a agentes químicos: os indicadores biológicos de exposição, valores e limitações. Programas de prevenção na exposição profissional a agentes químicos.

Bibliografia:

BUSCHINELLI, J.T. P. Toxicologia Ocupacional. São Paulo: Fundacentro, 2020.

MAGALHAES, Andrea Franco Amoras; CALDAS, Eloisa Dutra. Exposição e intoxicação ocupacional a produtos químicos no Distrito Federal. Rev. Bras. Enferm., Brasília, v. 72, supl. 1, p. 32-40, Feb. 2019.

MICHEL, O. Toxicologia ocupacional. Rio de Janeiro: Revinter. 2000.

OGA, S.; CAMARGO, M.M.A.; BATISTUZZO, J.A.O. Fundamentos de Toxicologia, 3.ed. São Paulo: Atheneu, 2008.

Bibliografia complementar:

GOODMAN & GILMAN. As bases farmacológicas da terapêutica. 12ª edição, Porto Alegre: McGraw Hill/ Artmed. 2012.

KLAASSEN, C.D. Casarett & Doull's Toxicology: the basic science of poisons. 8ª edição, McGraw Hill. 2013.

KLAASSEN, C.D.; WATKINS III, J.B. Fundamentos em Toxicologia de Casarett e Doull. 2ª. Edição, Porto Alegre: Mc Graw Hill/Artmed. 2012.

Disciplina: Planejamento, programação e informações em Saúde Pública

Ementa: O conceito de território e diagnóstico local. Planejamento estratégico, tático e operacional e programação local em saúde. Sistema de informação em saúde pública. Sistemas de avaliação de serviços de saúde pública.

Competências e Habilidades:

- Compreender o conceito de território e diagnóstico local.

- Compreender o processo de planejamento estratégico, tático e operacional e programação local em saúde.
- Compreender o sistema de informação em saúde pública.
- Compreender os sistemas de avaliação de serviços de saúde pública.

Conteúdo Programático 1: O conceito de território e diagnóstico local (como instrumento de planejamento).

Conteúdo Programático 2: Planejamento estratégico, tático e operacional e programação local em saúde.

Conteúdo Programático 3: Sistema de informação em saúde pública.

Conteúdo Programático 4: Sistemas de avaliação de serviços de saúde pública.

Bibliografia:

BAPTISTA, P.C.P. Governança Corporativa e Gestão Estratégica. São Paulo: Editora Senac, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistemas de Informação da Atenção à Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: <
<http://www.saude.gov.br/images/pdf/2016/janeiro/15/Livro-SIS-Atencao-a-Saude.pdf>>

BRASIL. Ministério da Saúde. PNASS: Programa Nacional de Avaliação de Serviços de Saúde Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: <
http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnass_programa_nacional_avaliacao_servicos.pdf>

NASCIMENTO, A.B. Sistemas, Políticas e Economia da Saúde. São Paulo: Editora Senac, 2017.

Bibliografia complementar:

BUSATO, I.M.S. Planejamento Estratégico em Saúde. Curitiba: Intersaberes, 2017.

ROCHA, J.S.Y. Manual de Saúde Pública e de Saúde Coletiva no Brasil. São Paulo: Atheneu. 2012. |

13. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- *Plugin* de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.

- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

